
PRESENÇA REAL

Vol. 23 — Ele Nunca Falha

Adoração ao Santíssimo · 28 de Julho 2026 · 10 Cantos

“Nunca vi o justo desamparado, nem sua descendência mendigando pão.” (Sl 37, 25)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

MÚSICA 01

Provai e Vede

[Intro Instrumental — 45s: piano solo, tigelas tibetanas ao fundo]

[Verso 1] Antes de crer, eu quis entender Antes de entregar, quis primeiro ver Mas há um gosto que só se conhece Quando o coração se cala e obedece

[Verso 2] Diante do ostensório, aprendo a provar Não com os olhos, mas com o entregar A doçura que os salmos já cantavam É a mesma que hoje aqui me alcança

[Refrão] Provai e vede, provai e crede Que o Senhor é bom, e nada mais se pede No silêncio da hóstia consagrada Provo a bondade que não muda nada

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 35S: CELLO LEGATO ENTRA SUAVE]

[Ponte cantada íntima] Não é fé de longe, é fé de perto É provar o pão, é ter certeza Bem-aventurado quem nele confia Sem precisar de mais nenhuma prova

[Refrão Final] Provai e vede, provai e crede Que o Senhor é bom, e nada mais se pede No silêncio da hóstia consagrada Provo a bondade que não muda nada

[OUTRO/FADE — 75S: VOZ SEM PALAVRAS, HUMMING SUAVE, FADE EM PIANO]

MÚSICA 02

As Aves do Céu

[Intro Instrumental — 50s: synth pad e sino tibetano]

[Verso 1] Elas não semeiam, não colhem, não guardam E ainda assim voam livres, e cantam
Se o Pai as sustenta no vento e na chuva Por que eu ainda temo o que Ele me nega ou dá?

[Verso 2] Diante do sacrário aprendo a leveza De quem já não carrega o peso da certeza De
controlar cada passo, cada dia Basta saber que Tua mão me guia

[Refrão] Se as aves do céu Ele sempre alimenta Quanto mais a mim, que sou Sua herança
Diante do altar, deponho o meu afã Confio no Pai que cuida do amanhã

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 40S]

[Verso 3] Não sou mais que elas, mas sou mais amado Filho que se entrega, filho perdoado
No pão consagrado encontro o sinal De um Pai que não falha, que nunca é normal

[Ponte cantada íntima] Descanso as asas do meu coração Aqui, diante de Ti, encontro
proteção

[Refrão Final] Se as aves do céu Ele sempre alimenta Quanto mais a mim, que sou Sua
herança Diante do altar, deponho o meu afã Confio no Pai que cuida do amanhã

[OUTRO/FADE — 70S: HUMMING MASCULINO GRAVE, FADE EM CELLO]

MÚSICA 03

A Seu Tempo

[Intro Instrumental — 55s: piano disperso, silêncio entre notas]

[Verso 1] Meus olhos esperam, mesmo sem saber a hora Meu coração aprende a fé que não apressa Tu não chegas tarde, nem chegas cedo demais Chegas exatamente quando és necessário

[Verso 2] Abres a mão e sacias o desejo De tudo que vive, de tudo que anseio No ostensório vejo o tempo suspenso Onde o eterno cabe num só momento

[Refrão] A seu tempo Tu dás o que precisamos A seu tempo Tu vens, e nós esperamos Não é atraso, é a Tua medida Perfeita provisão pra cada vida

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 35S: TIGELAS TIBETANAS EM DESTAQUE]

[Ponte cantada íntima] Ensina-me a esperar sem inquietar Sabendo que Tu sabes a hora de dar

[Refrão Final] A seu tempo Tu dás o que precisamos A seu tempo Tu vens, e nós esperamos Não é atraso, é a Tua medida Perfeita provisão pra cada vida

[OUTRO/FADE — 80S: HUMMING FEMININO, FADE LENTO EM SYNTH PAD]

MÚSICA 04

Os Corvos não Semeiam

[Intro Instrumental — 45s]

[Verso 1] Os corvos não guardam celeiro, nem plantam E o Pai os alimenta, dia após dia Eu, que sou mais que ave, ainda assim me abalo Quando o amanhã parece incerto e frio

[Verso 2] Diante do Santíssimo aprendo a confiar Que quem me fez também sabe cuidar Não preciso acumular pra ter certeza Basta olhar pra Tua mesa

[Refrão] Se os corvos Ele alimenta sem que peçam Quanto mais a mim, filho que se entrega Não sou mais que ave, mas sou mais amado E no pão de cada dia sou saciado

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 40S]

[Ponte cantada íntima] Descanso a ansiedade aos Teus pés Tu és o Pai que nunca esquece

[Refrão Final] Se os corvos Ele alimenta sem que peçam Quanto mais a mim, filho que se entrega Não sou mais que ave, mas sou mais amado E no pão de cada dia sou saciado

[OUTRO/FADE — 70S: HUMMING GRAVE, FADE EM PIANO]

MÚSICA 05

Tua Graça me Basta

[Intro Instrumental — 50s]

[Verso 1 — Feminina] Eu Te pedi que tirasse o espinho Que aliviasse o peso do caminho Mas
Tua resposta não foi o que eu queria Foi mais profunda do que eu pedia

[Verso 2 — Masculina] "Minha graça te basta", ouvi Te dizer "Na fraqueza o Meu poder se faz
ver" E entendi, diante do Santíssimo, enfim Que a força não vem de mim

[Refrão — Duetto] Tua graça me basta, Senhor Na minha fraqueza, floresce o Teu amor Não
preciso ser forte pra ser sustentado Só preciso de Ti, e já estou salvo

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 40S]

[Ponte cantada íntima — Duetto] Que a minha fraqueza seja o altar Onde Teu poder vem
habitar

[Refrão Final — Duetto, vozes em eco] Tua graça me basta, Senhor Na minha fraqueza,
floresce o Teu amor Não preciso ser forte pra ser sustentado Só preciso de Ti, e já estou salvo

[OUTRO/FADE — 75S: HUMMING EM DUETO, FADE EM CELLO E SYNTH]

MÚSICA 06

Dos Montes vem meu Socorro

[Intro Instrumental — 55s: cello solo abrindo]

[Verso 1] Levanto os olhos, busco onde encontrar Um socorro que não possa faltar Não está nos montes, nem na própria força Está Naquele que os montes forma

[Verso 2] Diante do ostensório, ergo o meu olhar Não pra buscar respostas, mas pra descansar Sabendo que quem fez o céu e a terra É quem sustenta essa vida inteira

[Refrão] Meu socorro vem do Senhor Que fez os montes e o esplendor Não vem de mim, não vem do mundo Vem d'Aquele que é meu fundamento

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 35S]

[Ponte cantada íntima] Descanso os olhos, descanso a busca Sei de onde vem a força que me ajusta

[Refrão Final] Meu socorro vem do Senhor Que fez os montes e o esplendor Não vem de mim, não vem do mundo Vem d'Aquele que é meu fundamento

[OUTRO/FADE — 80S: HUMMING SUAVE, FADE LENTO]

MÚSICA 07

Renovar as Forças

[Intro Instrumental — 45s]

[Verso 1] Cansado de correr atrás do vento Cansado de tentar sozinho, sem sustento Aprendi que esperar não é ficar parado É deixar que Deus renove o que estava cansado

[Verso 2] Diante do Santíssimo, encontro fôlego novo Não pela minha força, mas pelo Teu socorro Como águia que sobe sem bater as asas Assim me elevo quando em Ti descanso

[Refrão] Os que esperam no Senhor renovam as forças Voam como águias acima das angústias Correm e não se cansam, andam e não desfalecem Porque a força certa é a que Deus oferece

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 40S]

[Ponte cantada íntima] Renova em mim o que o tempo gastou Que eu suba mais alto do que eu sonhou

[Refrão Final] Os que esperam no Senhor renovam as forças Voam como águias acima das angústias Correm e não se cansam, andam e não desfalecem Porque a força certa é a que Deus oferece

[OUTRO/FADE — 70S: HUMMING GRAVE, FADE EM SYNTH]

MÚSICA 08

Em Paz me Deito

[Intro Instrumental — 50s: piano e tigelas tibetanas]

[Verso 1] A noite chega e trago as minhas lutas Mas diante de Ti, elas ficam mudas Não preciso vigiar meu próprio sono Pois quem me guarda nunca dorme, é dono

[Verso 2] No silêncio do sacrário, deixo o peso Cada medo do dia, cada excesso Tu és o único que me faz seguro Mesmo quando a noite parece escuro

[Refrão] Em paz me deito e logo adormeço Porque só Tu me fazes descansar sem medo Não é a ausência de luta que me acalma É a certeza de que Tu guardas minha alma

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 40S]

[Ponte cantada íntima] Fecho os olhos, entrego o meu dia Sei que ao amanhecer, ainda serei Tua

[Refrão Final] Em paz me deito e logo adormeço Porque só Tu me fazes descansar sem medo Não é a ausência de luta que me acalma É a certeza de que Tu guardas minha alma

[OUTRO/FADE — 85S: HUMMING QUASE SUSSURRADO, FADE TOTAL]

MÚSICA 09

Ouço a Tua Voz

[Intro Instrumental — 50s]

[Verso 1 — Feminina] Entre tantas vozes que o mundo levanta Aprendo a reconhecer a que mais me encanta Não é a mais alta, nem a mais insistente É a que fala baixo, mas muda tudo dentro

[Verso 2 — Masculina] "Minhas ovelhas ouvem a Minha voz" Disseste, Senhor, e eu reconheço a Tua voz No pão consagrado, no silêncio do altar É ali que aprendo de novo a escutar

[Refrão — Dueto] Ouço a Tua voz, e nada mais me arranca Da mão que me segura e nunca abandona Vida eterna Tu me dás, sem condição Basta eu ouvir e seguir Teu chamado

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 40S]

[Ponte cantada íntima — Dueto] Que eu nunca confunda outra voz com a Tua Que eu reconheça sempre o som que é Teu

[Refrão Final — Dueto, vozes em eco] Ouço a Tua voz, e nada mais me arranca Da mão que me segura e nunca abandona Vida eterna Tu me dás, sem condição Basta eu ouvir e seguir Teu chamado

[OUTRO/FADE — 75S: HUMMING EM DUETO, FADE LENTO]

MÚSICA 10

Nunca vi o Justo Desamparado

[Intro Instrumental — 55s]

[Verso 1] Olhei pra trás, pros dias já vividos E vi Tua mão em cada instante escondido Nunca faltou o pão, mesmo quando eu duvidei Nunca me deixaste, mesmo quando eu não notei

[Verso 2] Diante do ostensório, faço memória Do quanto Tua fidelidade é minha história Não é sorte, não é mero acaso É promessa cumprida a cada passo

[Refrão] Nunca vi o justo desamparado Nem sua descendência mendigando o pão Tua fidelidade atravessa o tempo E chega até aqui, até este momento

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 40S]

[Ponte cantada íntima] Que minha vida seja testemunho De um Pai que nunca abandona o Seu

[Refrão Final] Nunca vi o justo desamparado Nem sua descendência mendigando o pão Tua fidelidade atravessa o tempo E chega até aqui, até este momento

[OUTRO/FADE — 90S: HUMMING FINAL, FADE TOTAL EM SILÊNCIO]